

**Instituição Beneficente “A Luz Divina”  
Grupo da Fraternidade**

**ESTUDAÍ !**

**04 / 12 / 2015**

Sinto-me honrada em ter sido designada para realizar a última palestra do ano, no Grupo da Fraternidade.

A responsabilidade é grande, pois esta é a **primeira reunião** dos alunos que concluíram o 4º ano do Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, e aqui comparecem com o coração repleto de expectativa. Esperamos, sinceramente, motivá-los a comparecerem nos próximos meses.

A base da nossa mensagem desta noite tem como referência à última frase de *O Livro dos Médiuns*.

- E aqui vai a pergunta para os formandos, afinal vocês estão com a matéria fresquinha na memória: “Vocês sabem qual é a última frase de *O Livro dos Médiuns*?”

E a palestrante completou:

Kardec encerra *O Livro dos Médiuns* com a seguinte frase:

***“Por isso repetimos sem cessar: estudai antes de praticar, pois esse é o único meio de não terdes de adquirir a experiência à vossa própria custa”.***

Herculano Pires, tradutor da obra, disse o seguinte sobre essa frase:

“Queremos chamar a atenção dos leitores e estudiosos atuais da Doutrina, para essa condição básica e tão esquecida da prática espírita: o estudo persistente, metódico e sério”.

O Espírito de Verdade nos pediu:

**“Espíritas, amai-vos e instruí-vos.”** (E.S.E, capítulo VI:5)

Então, devemos estudar sempre.

A todos vocês que concluíram o 4º ano do Curso Mediúnico, perguntamos: - “Acreditam que o estudo da Doutrina Espírita terminou este ano?”

Em verdade, podemos afirmar que o estudo do Espiritismo teve uma data para começar, mas não há uma data para terminar. Temos que continuar estudando e aprendendo sempre.

A Instituição Beneficente “A Luz Divina” nos oferece a oportunidade para continuarmos a estudar. E uma das oportunidades é aqui, na Reunião da Fraternidade. A cada mês, um palestrante nos apresenta um tema baseado em *O Livro dos Médiuns* para nosso estudo e reflexão.

Nesta noite, trouxemos um pequeno resumo do que foi apresentado pelos nossos palestrantes durante 2015, para nosso estudo.

Aqueles que quiserem se aprofundar no tema, poderão pedir aos respectivos palestrantes, uma cópia da palestra, que eles fornecerão com todo prazer. Então, a cada mês, teremos material para estudar em casa.

### **Em janeiro de 2015 – Aníbal dos Anjos Pardal**

Duas perguntas foram feitas:

Certos objetos, como medalhas e talismãs, têm a propriedade de atrair ou repelir os Espíritos, como pretendem certas pessoas? Os astros interferem na nossa conduta?

E com explicações simples e detalhadas estas perguntas foram respondidas.

### **Em fevereiro de 2015 – Maria do Carmo Monteiro Ferreira**

Estudando o capítulo XX, que trata da influência moral do médium, ela explicou como a nossa vaidade é prejudicial a nossa mediunidade. E também nos apresentou a “Oração do médium fiel”.

### **Em março de 2015 – Marco Antônio Maiuri Miranda**

Presenteou-nos com reflexões sobre a nossa conduta dentro e fora da Casa Espírita, como médiuns.

## **Em abril de 2015 – Ricardo Henrique Pucinelli**

Iniciou a palestra com uma pergunta de *O Livro dos Médiuns* e apresentou a resposta:

- Duas pessoas, evocando-se reciprocamente, poderiam transmitir os seus pensamentos e corresponder-se?

- Resposta: Sim, e é essa telegrafia humana será, um dia, um meio universal de correspondência. (Capítulo XXV, questão 285 : 65)

*“Algumas pessoas, mas não por todos podem praticar a telepatia. É necessário que os homens se depurem para que o seu Espírito se liberte da matéria...”*

E nos brindou com o tema “Telepatia e Evocações”.

## **Em maio de 2015 – Cícero Theresiano Barros**

Apresentou o tema com relação à qualidade dos componentes da célula “sociedade espírita”, a começar pelos seus dirigentes, atingindo a todos os seus colaboradores.

Como em todas as células religiosas, deve-se tomar um cuidado muito grande quanto a influencia externa, que procura malbaratar os trabalhos em desenvolvimento, desqualificando os seus objetivos e os seus componentes.

## **Em junho de 2015 – Jorge Masataka Onoda**

Tratou do assunto sobre as contradições dos Espíritos e também das mistificações. Esclareceu que os médiuns podem mistificar e também podem ser vítimas de Espíritos mistificadores. Encerrou com a advertência evangélica:

“Caríssimos irmãos, não creiais em todo Espírito, mas provai se os Espíritos são de Deus, porque são muitos os falsos profetas que se levantaram no mundo”. (João, Primeira Epístola, capítulo IV:1-3).

## **Em julho de 2015 – Jonas Lopes Júnior**

A tônica da palestra foi a importância da união entre todos os médiuns para que seja ampliado o sentimento de fraternidade entre todos e, assim fazendo, impediremos a infiltração de Espíritos obsessores que visam desarmonizar os trabalhos.

### **Em agosto de 2015 – Maria de Fátima Rigon**

Tratou da conduta do médium dentro da Casa Espírita, trazendo as palavras de Emmanuel:

“A primeira necessidade do médium é evangelizar a si mesmo antes de se entregar às grandes tarefas doutrinárias”.

Afirmou que para contribuir no intercâmbio mediúnico, precisamos estudar sempre e buscar o próprio burilamento interior, a fim de produzirmos o melhor na Seara do Senhor.

### **Em setembro de 2015 – Hilda Maria Francisca de Paula**

Falou sobre o afastamento do médium da Casa espírita e contou uma estória, que peço licença para repetir, porque sempre servirá para nossa reflexão:

“Certo trabalhador espírita, se ausentou da tarefa que realizava. Passados alguns dias, seu líder (dirigente) compareceu a sua casa. Foi bem recebido e após os cumprimentos de praxe, o trabalhador convidou seu líder para sentar com ele ao lado da lareira. O líder aceitou e ficou em silêncio. Após alguns minutos o líder levantou-se, foi até a lareira e com um apetrecho afastou um pedaço de brasa das chamas e voltou a sentar-se. Aquele pedaço de brasa aos poucos foi apagando e tornou um pedaço de carvão, coberto de cinzas. Novamente o líder se levantou, foi até a lareira e reaproximou aquele pedaço de carvão junto ao monte de brasa e rapidamente o carvão se tornou incandescente. O líder, sem dizer qualquer palavra, dirigiu-se para a porta e se despediu. O trabalhador agradeceu o líder pela lição e disse: Amanhã estarei de volta ao grupo.”

### **Em outubro de 2015 – Euclides José Rigon**

A ênfase dessa palestra foi sobre o dever do trabalhador na Casa espírita, tendo por base o capítulo 29, de *O Livro dos Médiuns*, destacando a responsabilidade individual e coletiva de cada médium, para contribuir com o bom andamento das atividades na Casa e, principalmente, a responsabilidade dos dirigentes de grupos.

### **Em novembro de 2015 - William Aude Correia da Silva**

Com base no Capítulo XXIV, de *O Livro dos Médiuns*, que tem por título “Identidade dos Espíritos”, falou sobre a responsabilidade de darmos o nosso testemunho a favor da Doutrina, identificando e defendendo-a de Espíritos e médiuns que tentam descaracterizá-la com inserção de idéias espiritualistas, que nada têm a ver com a essência do Espiritismo.

O alerta foi apresentado através da frase:

“O passado é a raiz do presente, mas o presente é a raiz do futuro”.

### **Em dezembro de 2015 – Vera Cecília Antônio Borges**

Hoje, estamos falando sobre o “Estudo”. Procuremos entender o que Kardec quis dizer quando afirmou: *“Estudai antes de praticar, pois esse é o único meio de não terdes de adquirir a experiência à vossa própria custa”*.

Ele deixou claro que o estudo é o antídoto para evitarmos o sofrimento. Ao estudarmos, adquirimos conhecimentos para trilharmos os caminhos mediúnicos e os da nossa própria vida com segurança, equilíbrio, fortalecimento e disciplina.

Contudo, se nos mantivermos estagnados na ignorância, a nossa fé ficará enfraquecida e os caminhos serão mais penosos e, nesse caso, seremos impulsionados pela dor. Não se trata de apologia ao sofrimento.

A situação é semelhante ao estudo nas escolas:

O aluno que é estudioso e dedicado passa de ano e depois usufrui os benefícios. Enquanto que o aluno acomodado, que não estuda, perde o período de férias, fica para recuperação e não progride.

Por certo, todos nós fizemos os estudos iniciais dentro da Doutrina. Mas, será importante lembrar que os médiuns estão cursando a *Escola da Vida*, visando sair desta encarnação em uma condição muito melhor do que quando a iniciou.

Neste momento, relembremos a psicografia do médium João Nunes Maia, no livro “Plenitude Mediúnica”, enviadas pelo Espírito Miramez:

“A mediunidade não implica necessariamente relações habituais com os Espíritos Superiores. É apenas uma aptidão para servir de

instrumento mais ou menos útil aos Espíritos em geral. O bom médium, pois, não é aquele que comunica facilmente, mas aquele que é simpático aos bons Espíritos e somente deles têm assistência”.

E como podemos nos tornar simpáticos aos bons Espíritos?

**“Espíritas, amai-vos e instruí-vos.”**

Eis a orientação do *Espírito de Verdade!* (E.S.E, capítulo VI:5)

O estudo deve ser persistente, metódico e sério, nos disse José Herculano Pires.

[ José Herculano Pires nasceu em 25/09/1914, em Avaré, SP, e desencarnou em 09/03/1979, em São Paulo. Bacharel em Filosofia (1958). Poeta, escritor (81 livros), repórter, redator, secretário, cronista, parlamentar e crítico literário dos Diários Associados. Neste jornal, manteve por vinte anos uma coluna diária de Espiritismo com o pseudônimo de *Irmão Saulo*. E durante quatro anos uma coluna em parceria, sob o título “Chico Xavier pede Licença”. Exerceu ainda o cargo de chefe do Sub-Gabinete da Casa Civil da Presidência da República no Governo do Sr. Jânio Quadros, no ano de 1961, onde permaneceu até a renúncia do mesmo. Foi um dos autores mais críticos dentro da Doutrina Espírita e sua linha de pensamento é forte e altamente racional, combatendo desvios e mistificações. ]

Ao estudarmos as lições de Jesus, contidas em Seu Evangelho de Luz, a Codificação de Allan Kardec e as obras de Emmanuel, André Luiz, Joanna de Ângelis e muitos outros, encontramos subsídios, para nos impulsionar ao progresso e nos motivar para a nossa transformação. O que significa que devemos estudar, continuamente.

É muito comum, ao lermos hoje uma lição do Evangelho e termos um entendimento que não havíamos percebido, quando lemos o mesmo texto há alguns anos atrás.

Por que isso ocorre? Porque estamos evoluindo. Estamos avançando na nossa trajetória, em conhecimento e vamos mudando.

Assim sendo, quero fazer um convite a todos, mas, principalmente, para os médiuns que fizeram o Curso Mediúnico há muitos anos atrás:  
- Que tal, voltar a fazer o Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, começando no primeiro ano?

Já pensaram nisso? O quanto se pode aprender? O quanto você pode absorver da Doutrina, considerando-se o que você já sabe? O quanto você pode ampliar seus conhecimentos?

Afinal os expositores hoje são outros. Os recursos tecnológicos também. E se porventura alguém achar que é demérito ou retrocesso fazer o Curso novamente, tomo a liberdade e peço para utilizar como exemplo de humildade e grandeza espiritual o nosso irmão Gilberto Cabral Martins. Ele é o expositor do 3º ano Mediúnico, mas é aluno do 1º ano do Curso de Aprendizes do Evangelho.

Importante salientar que estudar a Doutrina, não é ler um livro a cada ano. Estudo metódico, persistente e sério é semanal, orientado e contínuo. Vamos estudar? Vamos refazer os cursos?

Mas, reiteramos que a reunião mensal no Grupo da Fraternidade, na “A Luz Divina”, é uma oportunidade de estudo para os médiuns, independente do nosso convite.

As palestras apresentadas no Grupo da Fraternidade são pautadas sobre temas de *O Livro dos Médiuns*, que é um manual para nortear a nossa conduta, como médiuns.

Portanto, reiteramos o convite: compareçam às reuniões mensais, que se realizam sempre na primeira sexta-feira de cada mês.

Sugerimos que coloquem como “compromisso mensal”, nas suas agendas. Sempre será uma oportunidade grandiosa para nosso estudo, além de nos fortalecer espiritualmente para a realização das tarefas em nossa Casa.

Queridos irmãos, é muito bom quando temos a oportunidade de estudar e trabalhar, porque saímos da condição de assistidos para nos tornarmos assistentes e colaboradores de Jesus.

Portanto, irmãos, lembremo-nos sempre da advertência de Kardec: Estudar. Quando estudamos, aprendemos pelo amor e dessa forma não precisaremos ser impulsionados pela dor. Até porque quando estamos sofrendo, estamos desequilibrados, com a fé enfraquecida e, o que é pior, abrindo brechas para obsessores e prejudicando os trabalhos da Casa espírita, por causa da nossa invigilância.

Quando estudamos melhoramos nossa sintonia, começamos a sentir o Reino de Deus dentro de nós, e nos tornamos a *luz do mundo*, como disse Jesus (Mateus, 5:14), para iluminar todos que nos cercam; estudando nos tornamos simpáticos aos Bons Espíritos e, conseqüentemente, muito mais distantes de influências negativas e perturbadoras. Quando estudamos, colocamos, em torno de nós, uma redoma de luz que nos protege.

Queridos irmãos, a maioria das palestras da reunião do Grupo da Fraternidade nos alertou para a importância de buscarmos o nosso equilíbrio, permitindo-nos realizarmos um bom trabalho na Seara de Jesus.

Portanto, Kardec foi sábio ao dizer:

*“Por isso repetimos sem cessar: estudei antes de praticar, pois esse é o único meio de não terdes de adquirir a experiência à vossa própria custa”.*

Muita luz a todos e que Jesus nos ilumine e nos proteja nessa trajetória.

**Vera Cecília Antônio Borges**

Palestra proferida em 04 de dezembro de 2015,  
na Reunião do Grupo da Fraternidade,  
da Instituição Beneficente “A Luz Divina”.